

a 1ª derivada. Quanto maior a ordem da derivada, mais rasas serão as estruturas que são evidenciadas.

$$\frac{1}{n} \left[(u^2 + v^2)^{\frac{1}{2}} \right]^n$$

Equação de enésima ordem da derivada vertical do campo (Milligan, 1997)

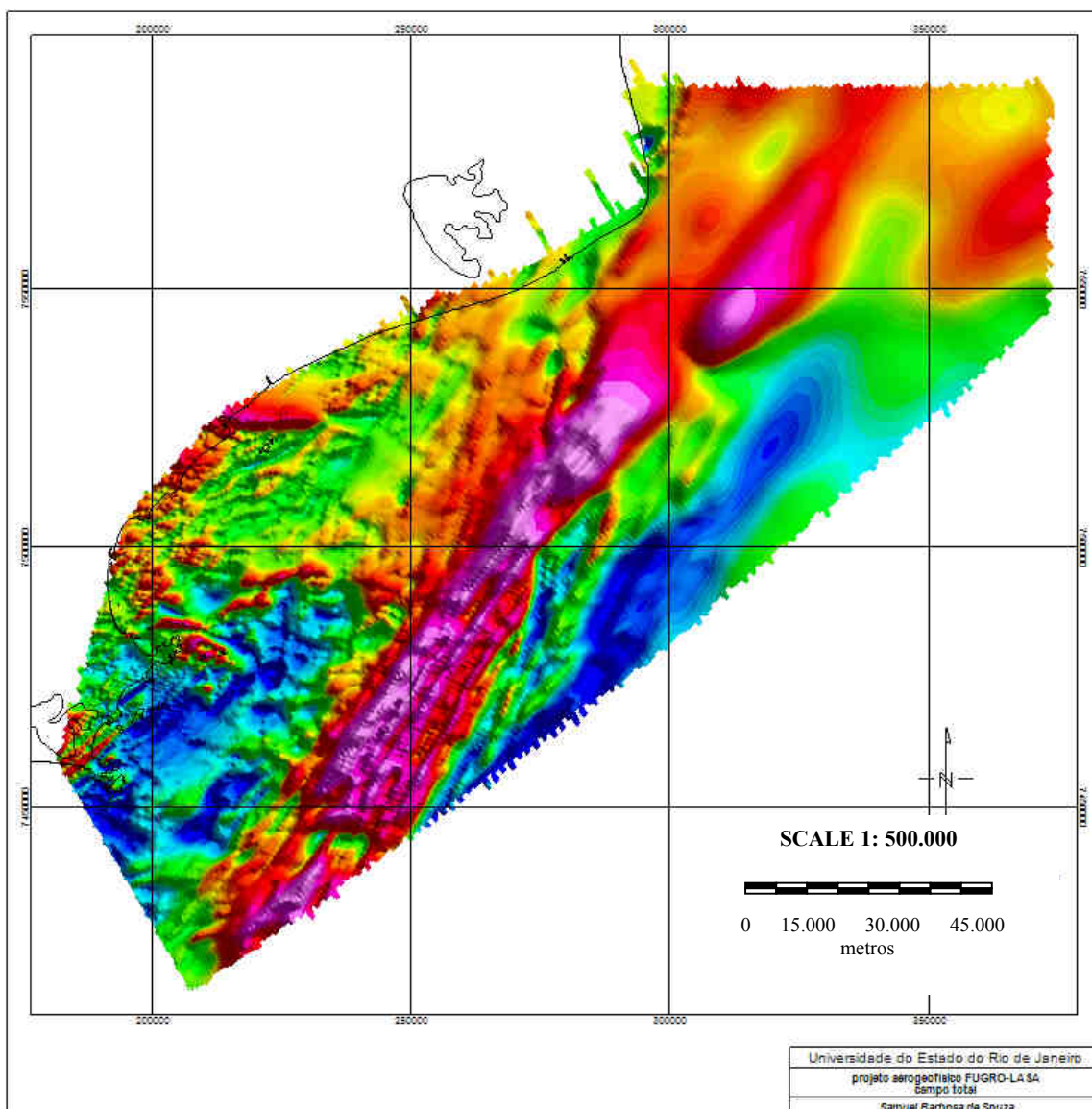
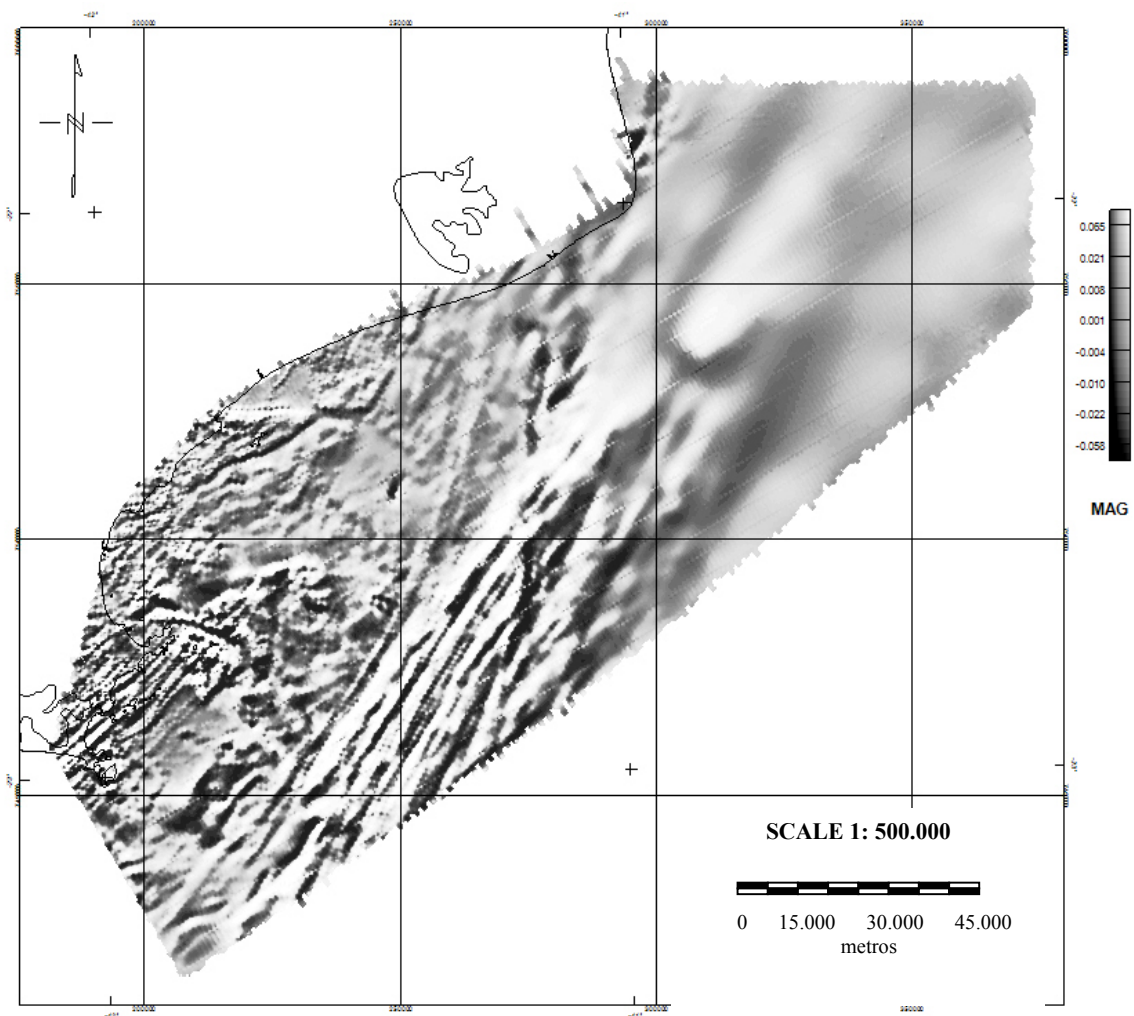


Figura.43- Mapa campo total



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Mapa 1a derivada vertical
Samuel Barbosa de Souza

Figura 44 – Mapa de primeira derivada vertical.

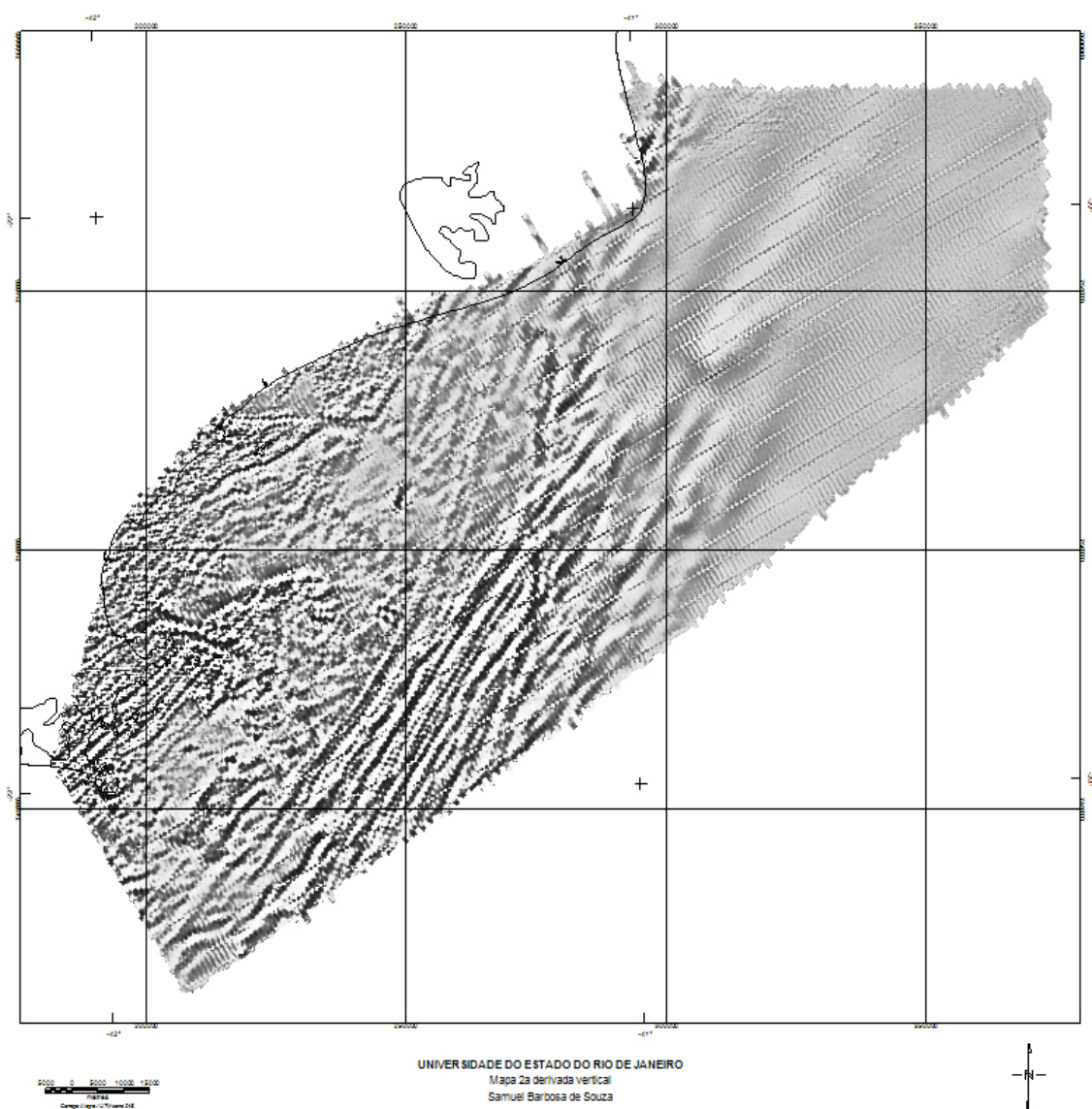


Figura 45 – Mapa da segunda derivada vertical.

4.2.2.4 Redução ao pólo

É um processo em que os dados coletados em qualquer latitude do globo terrestre são transformados para a latitude onde a inclinação do campo é de 90° (pólo magnético). Isso é feito porque o caráter dipolar do campo magnético terrestre faz com que a direção e a inclinação do campo variem ao longo da

superfície terrestre. Feito esse procedimento, pode-se analisar os dados como se tivessem sido coletados no pólo onde a magnetização induzida pelo campo tem a direção vertical. Nesse processo é importante observar que a anomalia quando transferido para o pólo oposto inverterá seu sinal.

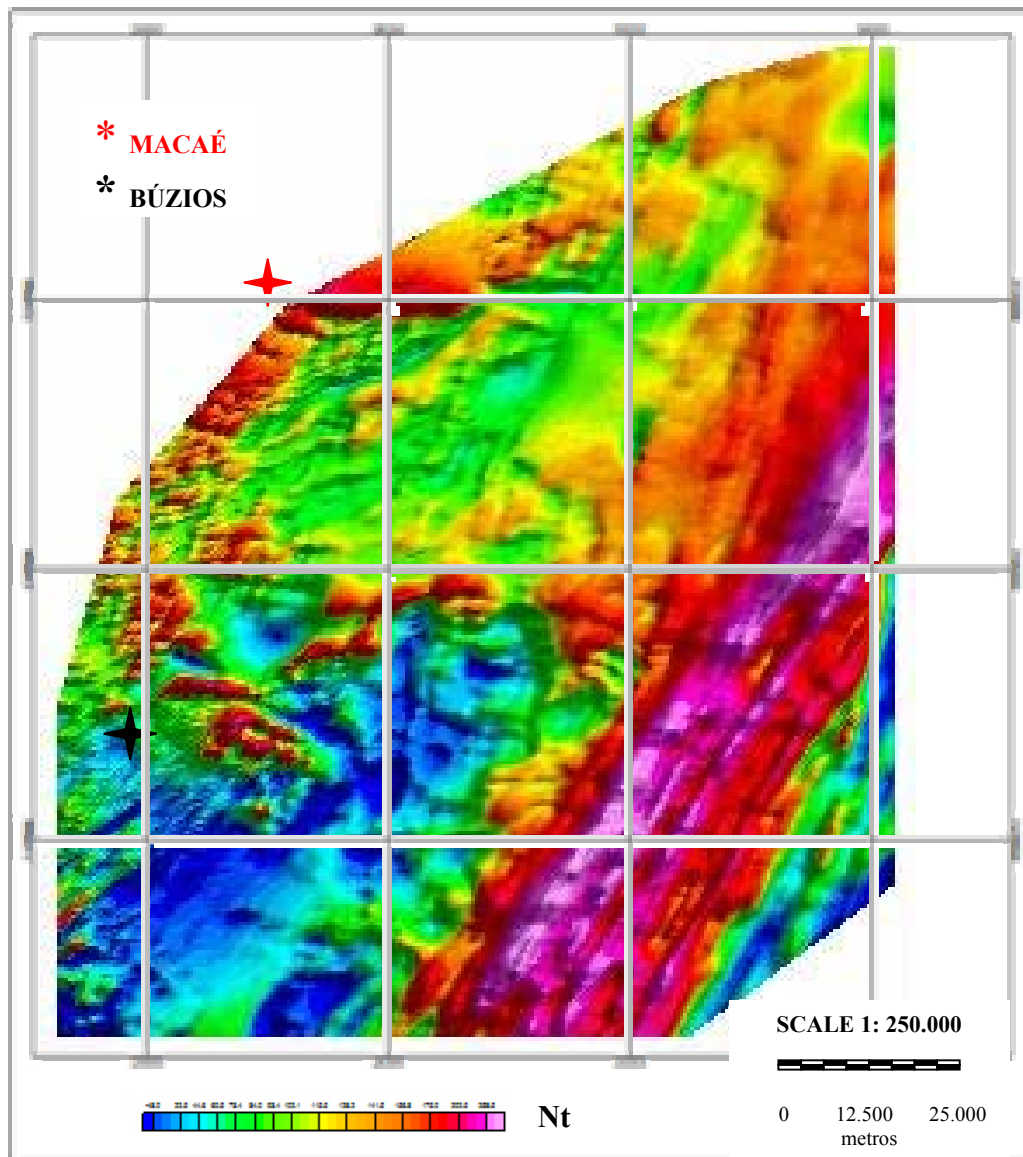


Figura 46 – Mapa de campo total do projeto FUGRO-LASA.

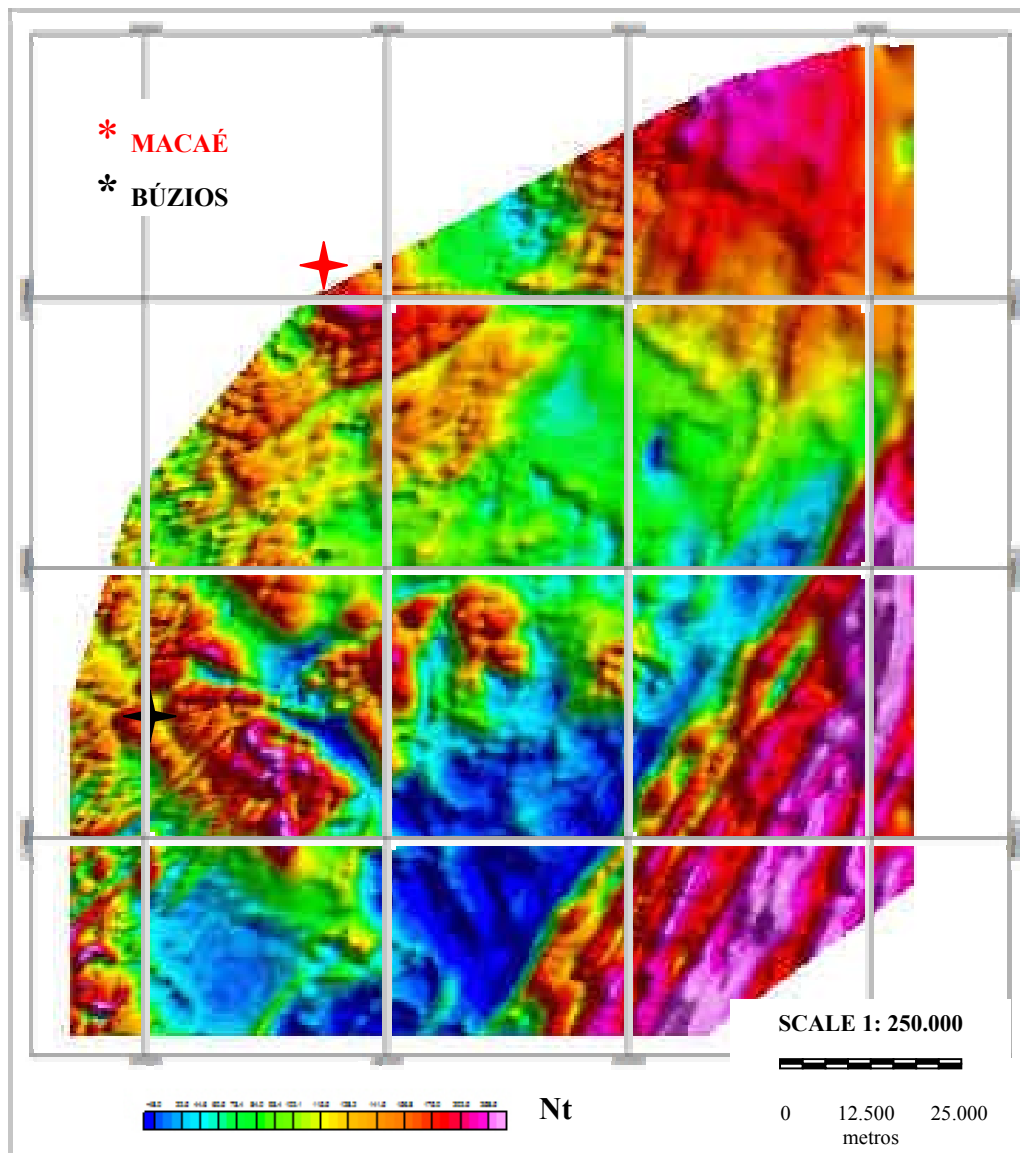


Figura 47 – Mapa da anomalia magnética reduzida ao pólo.